



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



MEIO AMBIENTE NAS REDES SOCIAIS: O QUE SE DIVULGA E O QUE ENGAJA?

Rafaela Resende Costa - rafaela.resende@ufv.br

Thiago Mendonça - thiago.mendonça@ufv.br - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (IBF)

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde - Área Temática: Educação - Categoria: Pesquisa

Palavras-chave: Divulgação científica, meio ambiente, redes sociais

Introdução

As redes sociais têm sido usadas como espaços de aprendizagem em diversos níveis de formação, podendo servir de como veículos de divulgação científica. As redes sociais tem ganhado força por serem meios de comunicação onde as pessoas podem acessar conteúdos para entretenimento e para se informar (ALBAGLI, 1996). Com isso, é possível sensibilizar a sociedade para a importância das questões Ambientais como a conservação dos recursos naturais, dos ecossistemas e da preservação de espécies (MELAZO, 2005).

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi analisar contas e publicações na rede social Instagram que tratam sobre temas voltados para o meio ambiente, buscando entender como as redes sociais podem ser ferramentas eficazes de divulgação científica quando se trata de questões ambientais, tendo proposta indicar e/ou aprimorar formas de divulgar ciência nas redes sociais, visando alcançar os objetivos da educação ambiental.

Material e Método

- 1 - Levantamento de contas no Instagram que divulgam os conteúdos Científicos acerca do meio ambiente e temas relacionados;
 - 2 - Entrevista com a divulgadora científica da página escolhida;
 - 3 - Análise do tipo de conteúdo que é postado, formatos e temas;
 - 4 - Análise das interações dos usuários nas publicações a partir dos Comentários;
 - 5 - Análise quantitativa das interações e conclusão de todas as análises
- Os dados coletados foram tratados pela Análise de Conteúdo de Bardin

Apoio financeiro

Apoio Financeiro PIBIC CNPq 2022-2023

Resultados e Discussão

A proposta da página de dar visibilidade a marcas que trazem soluções sustentáveis cumpre seu papel, gerando engajamento para o perfil, fazendo a tarefa de influenciar os seguidores mostrando projetos em prol do meio ambiente. Com isso, o trabalho da página é capaz de alcançar alguns objetivos da Educação Ambiental, no entanto, o público da página já é engajado em causas ambientais e o grande desafio da EA é encontrar formas de despertar o interesse de pessoas que não são engajadas nessas pautas.

Conclusões

O Instagram e outras redes sociais podem cumprir o papel de fazer divulgação científica de diversos temas, inclusive educação ambiental, porém esses espaços não são ideais para discussões mais aprofundadas. As redes sociais refletem o comportamento de uma sociedade cansada e com pressa, por isso, para a maioria dos usuários as redes sociais são um passatempo para descontração e relaxamento e não um espaço para problematizações.

Bibliografia

- ALBAGLI, S. Divulgação científica: informação científica para cidadania. *Ciência da informação*, v. 25, n. 3, 1996.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- MELAZO, G. C. *Percepção ambiental e educação ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano*. *Olhares & Trilhas*, v. 6, n. 1, p. 45-51, 2005.

Agradecimentos

Agradeço à UFV pelas oportunidades de crescimento, ao apoio financeiro do CNPq para desenvolver a pesquisa e finalmente ao meu orientador Thiago Mendonça por todo o suporte durante o projeto.